



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



Parasitologia

Schistosoma mansoni

Prof. Paulo Calixto

Introdução



Espécies de interesse médico

Schistosoma mansoni (Esquistossome)

S. haematobium (Esquistossomíase vesical)

S. japonicum (Moléstia de Katayama)

S. mekongi

S. intercalatum

Histórico

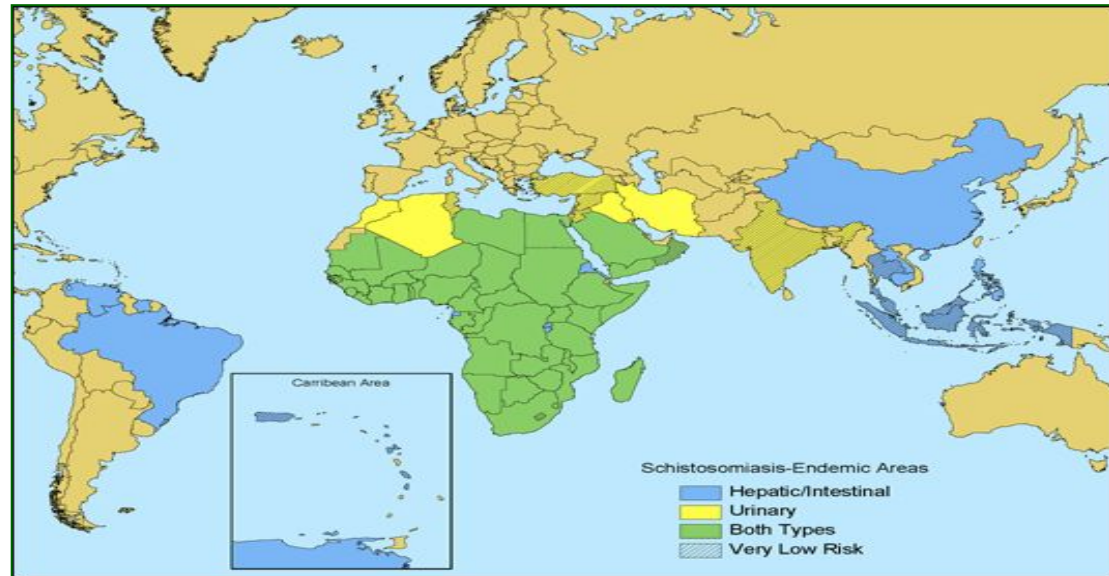
Doença típica da África e Ásia.



Distribuição mundial do *Schistosoma* spp.

Acomete aproximadamente 200.000.000 de indivíduos no mundo.

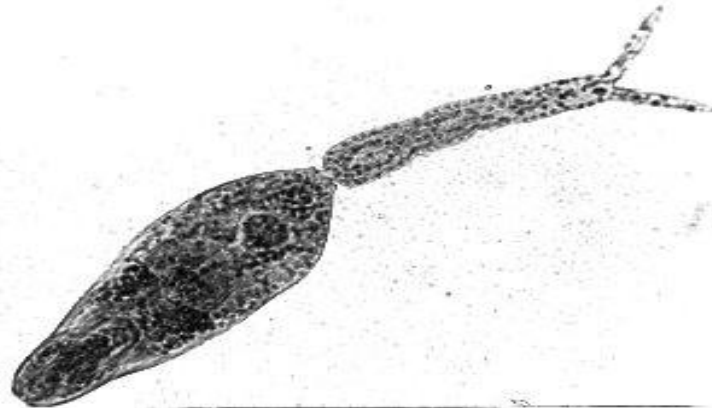
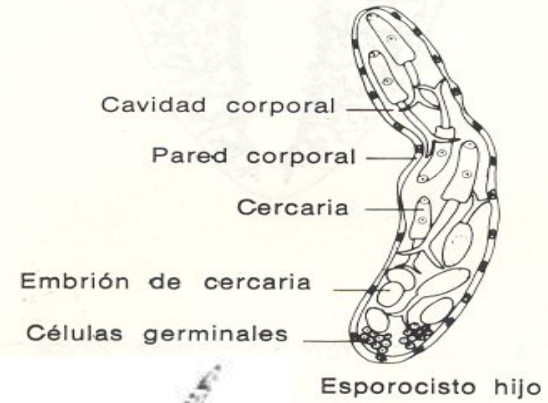
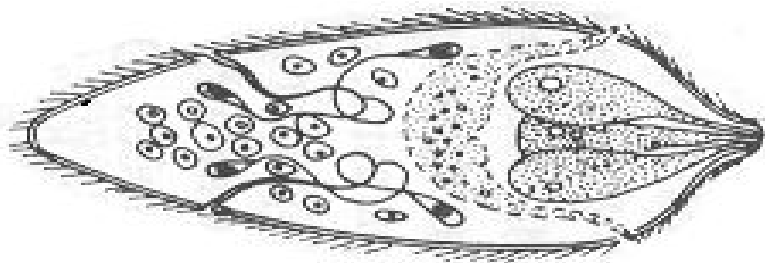
Acomete 4,6% da população brasileira- aproximadamente 8.000.000 de indivíduos.



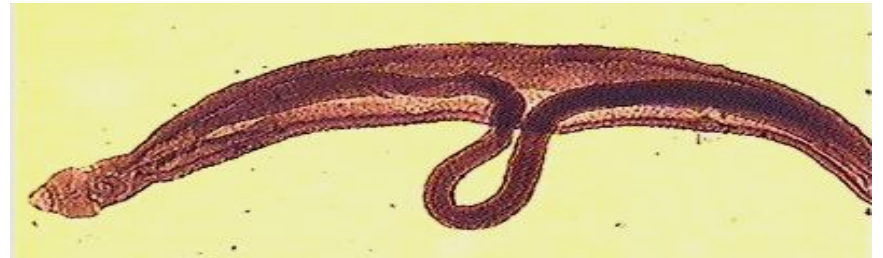
Morfologia - Ovo



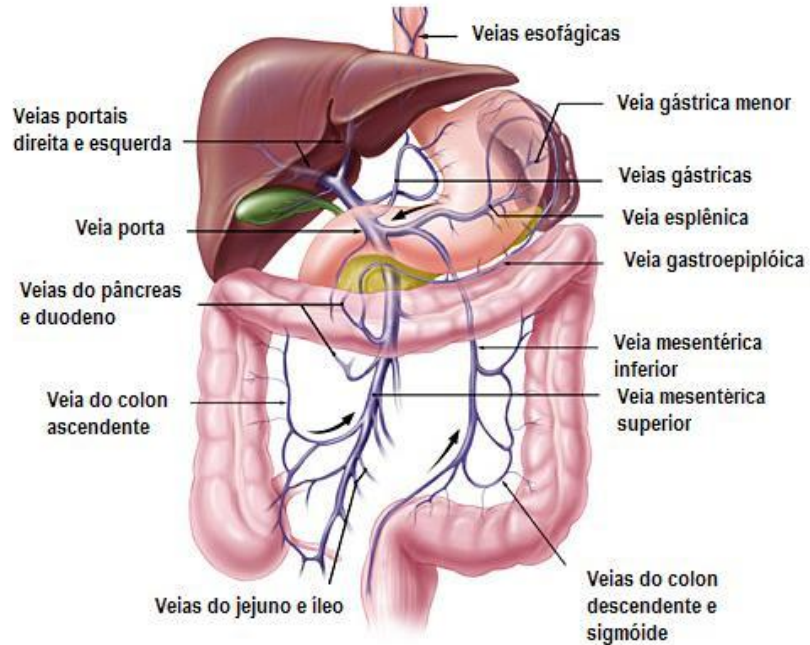
Morfología - Miracídio, Esporocisto e Cercária



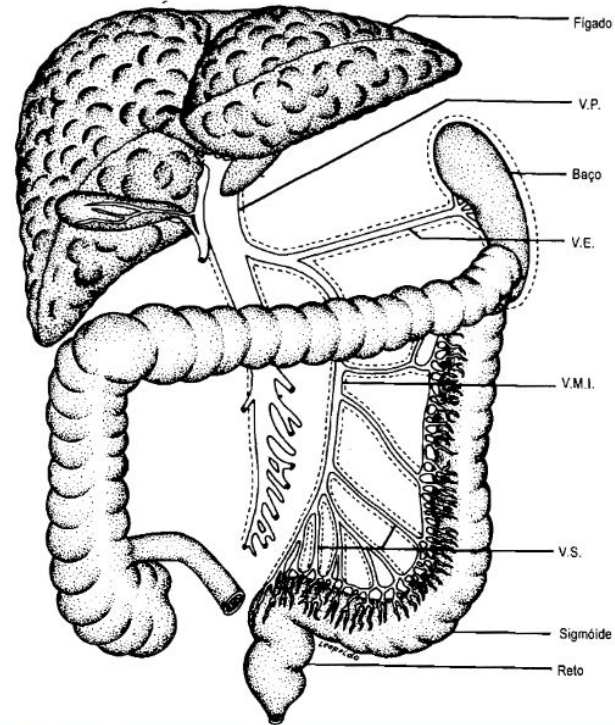
Morfologia - Adulto



Biologia



Biologia



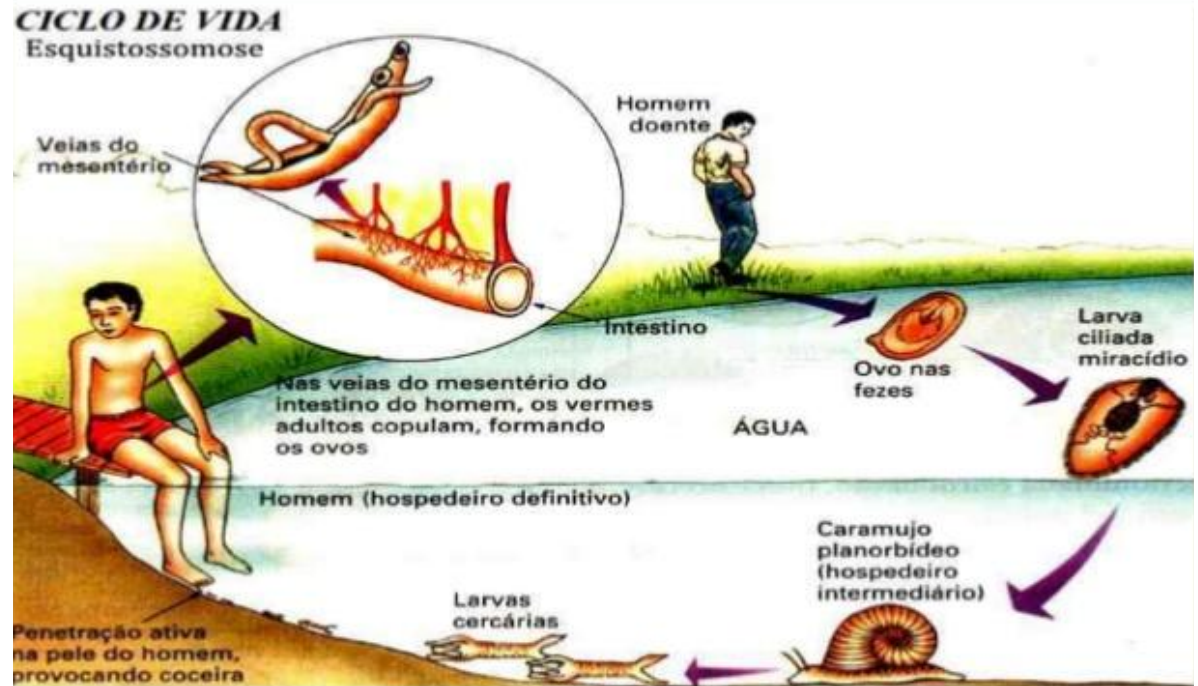
Ciclo Biológico

Reação inflamatória

Pressão dos ovos

Enzimas proteolíticas

Adelgaçamento



Transmissão

Através da penetração ativa das cercárias na pele e mucosas.

Áreas mais atingidas - pés e pernas.

Locais de maior transmissão - Valas de irrigação, açudes, pequenos córregos

Patogenia

Diretamente proporcional à carga parasitária e à intensidade da resposta imune. Deve-se à ação da:

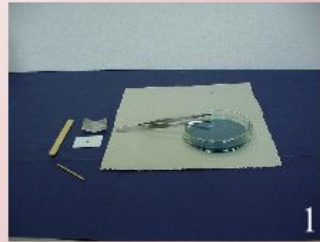
- Cercária.
 - Verme adulto.
 - Ovos.
-

Como chegamos até aqui?



Diagnóstico laboratorial

Pesquisa de ovos de helmintos, especialmente do *Schistosoma mansoni*



Material utilizado



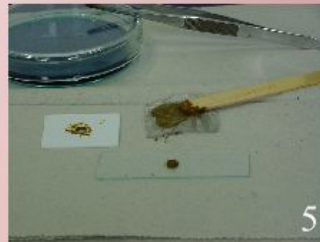
Deposição da amostra sobre o papel



Amostra filtrada com telinha de metal



Amostra filtrada depositada dentro do círculo central sobre a lâmina



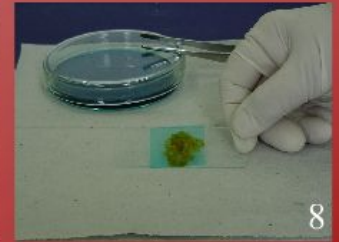
Retirada da placa após deposição do material



Laminula de celofane preparada em verde malaquita



Deposição da laminula de celofane preparada em verde malaquita sobre a amostra



Laminula pressionada sobre um papel absorvente

Profilaxia

Sanitarismo.

Educação sanitária.

Tratamento dos doentes.

Destruição dos caramujos.

Proteção do homem contra as cercárias.
